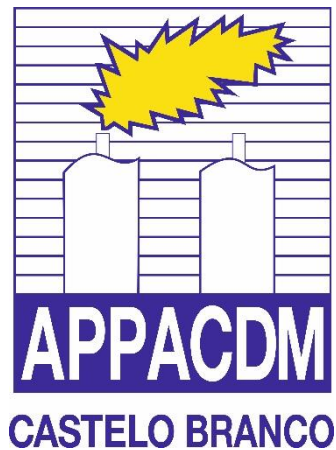


Associação de Pais e Amigos do Cidadão
Deficiente Mental de Castelo Branco



Plano de Atividades e Orçamento 2019

21 de novembro de 2018

Ficha Técnica

Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2019

Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

De Castelo Branco (APPACDM)

Realização

Direção da APPACDM de Castelo Branco

Gabinete Contabilístico e Administrativo

Índice

1.	Introdução	4
2.	Caraterização da APPACDM de Castelo Branco	5
2.1.	Missão, Visão, Valores e Políticas da Organização	5
2.2.	Órgãos Sociais da APPACDM de Castelo Branco	6
2.3.	Enquadramento Estrutural	7
2.4.	Utentes	8
2.5.	Recursos Humanos	9
3.	Estratégias, Objetivos, e Ações em 2019	10
3.1.	Eixo 1 – Utentes	10
3.2.	Eixo 2 – Recursos Humanos	12
3.3.	Eixo 3 – Parcerias	13
3.4.	Eixo 4 – Melhoria Contínua – Inovação	14
3.5.	Eixo 5 – Monotorização – Avaliação	16
4.	Orçamento 2019	17
4.1.	Pressupostos para o cálculo do orçamento para 2019	17
4.2.	Memória Justificativa de Rendimentos	17
4.3.	Memória Justificativa de Gastos	19
4.4.	Resultado Líquido Previsional	21
4.5.	Memória Justificativa de Investimentos	22
4.5.1.	Obras.....	22
4.5.2.	Equipamento.....	23
4.	Considerações Finais	23

Índice de Gráficos

Gráfico 1	Número de Utentes	8
-----------	-------------------------	---

Índice de Figuras

Figura 1	Missão, Visão, Valores e Políticas da Organização	5
Figura 2	Composição dos Órgãos Sociais	6
Figura 3	Estrutura da APPACDM de Castelo Branco	7

Índice de Tabelas

Tabela 1	Eixo 1 – Utentes	11
Tabela 2	Eixo 2 – Recursos Humanos	12
Tabela 3	Eixo 3 – Parcerias	13
Tabela 4	Eixo 4 – Melhoria Contínua	14
Tabela 5	Eixo 5 – Monitorização	16
Tabela 6	Rendimentos Previsionais	18
Tabela 7	Gastos Previsionais	19
Tabela 8	Resultado Líquido Previsional	21
Tabela 9	Investimentos em obras	22
Tabela 10	Investimentos em equipamentos.....	23

1. Introdução

A Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Castelo Branco – APPACDM de Castelo Branco – sempre teve como preocupação a garantia dos direitos das pessoas com deficiências e incapacidades e a oferta de serviços de apoio que viabilizam a sua integração social e profissional, bem como a criação de soluções de complementaridade ou de alternativa às famílias.

A 16 de novembro de 2018 a instituição celebra 45 anos de existência, dando início à realização diversas atividades comemorativas que se prolongarão pelo ano de 2019. Assim, pretende-se manter uma política de continuidade, de modo a proporcionar a qualidade e segurança das respostas sociais, a prestação de serviços, a inovação, os recursos e a sustentabilidade financeira, conservando um claro enfoque na melhoria da eficácia e eficiência organizacional.

Este Plano de Atividades e Orçamento surge como um instrumento de gestão orientador para o ano de 2019, em que se constitui como uma matriz de planeamento com descrição das ações a desenvolver, avaliando os recursos a afetar e os resultados que se pretendem alcançar. Continuaremos a trabalhar em rede, porque acreditamos que é a melhor forma de organizar as respostas sociais e as rentabilizar.

A montante deste plano foram recolhidos indicadores de desempenho da organização que contribuiram para a definição de prioridades e de metas. Encontra-se organizado em torno de 5 eixos estratégicos (Utentes, Recursos Humanos, Parcerias, Melhoria Contínua e Monitorização/Avaliação), que constam nos objetivos da direção para o quadriénio 2016-2019 e nos Planos de Atividades Individuais das várias valências, realizados e pelas diretoras técnicas dos três estabelecimentos da instituição.

O Plano de Atividades e Orçamento de 2019, será periodicamente avaliado e sempre que necessário, passível de reformulação, contribuindo para a melhoria contínua do serviço e da instituição.

Acresce dizer que cada uma das diferentes respostas sociais/serviços tem o seu próprio plano de atividades específico, que identifica com maior detalhe todas as ações a levar a cabo por essa resposta ou serviço e que vão muito além das que se encontram espelhadas neste plano.

2. Caraterização da APPACDM de Castelo Branco

A Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental - APPACDM de Castelo Branco, com o número de pessoa coletiva 504646710, com sede social em Rua em frente ao Hospital Amato Lusitano – 6000-109 Castelo Branco, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos (IPSS), destinada à promoção de meios educativos, socioculturais, profissionais e reabilitação/habilitação de crianças, jovens e adultos com Deficiência Mental. Neste âmbito, a APPACDM tem estado sempre atenta às novas perspetivas concetuais, com novas filosofias de abordagem e práticas de trabalho, cada vez mais orientadas para a promoção da cidadania e da qualidade de vida dos utentes.

2.1. Missão, Visão, Valores e Políticas da Organização



Figura 1 - Missão, Visão, Valores e Políticas da Organização

2.2. Órgãos Sociais da APPACDM de Castelo Branco

No modelo de governação da APPACDM de Castelo Branco, os Órgãos Sociais são constituídos por uma Assembleia Geral, uma Direção e um Conselho Fiscal, em que os seus membros desempenham voluntariamente a sua função e a respetiva composição é demonstrada na figura 2.

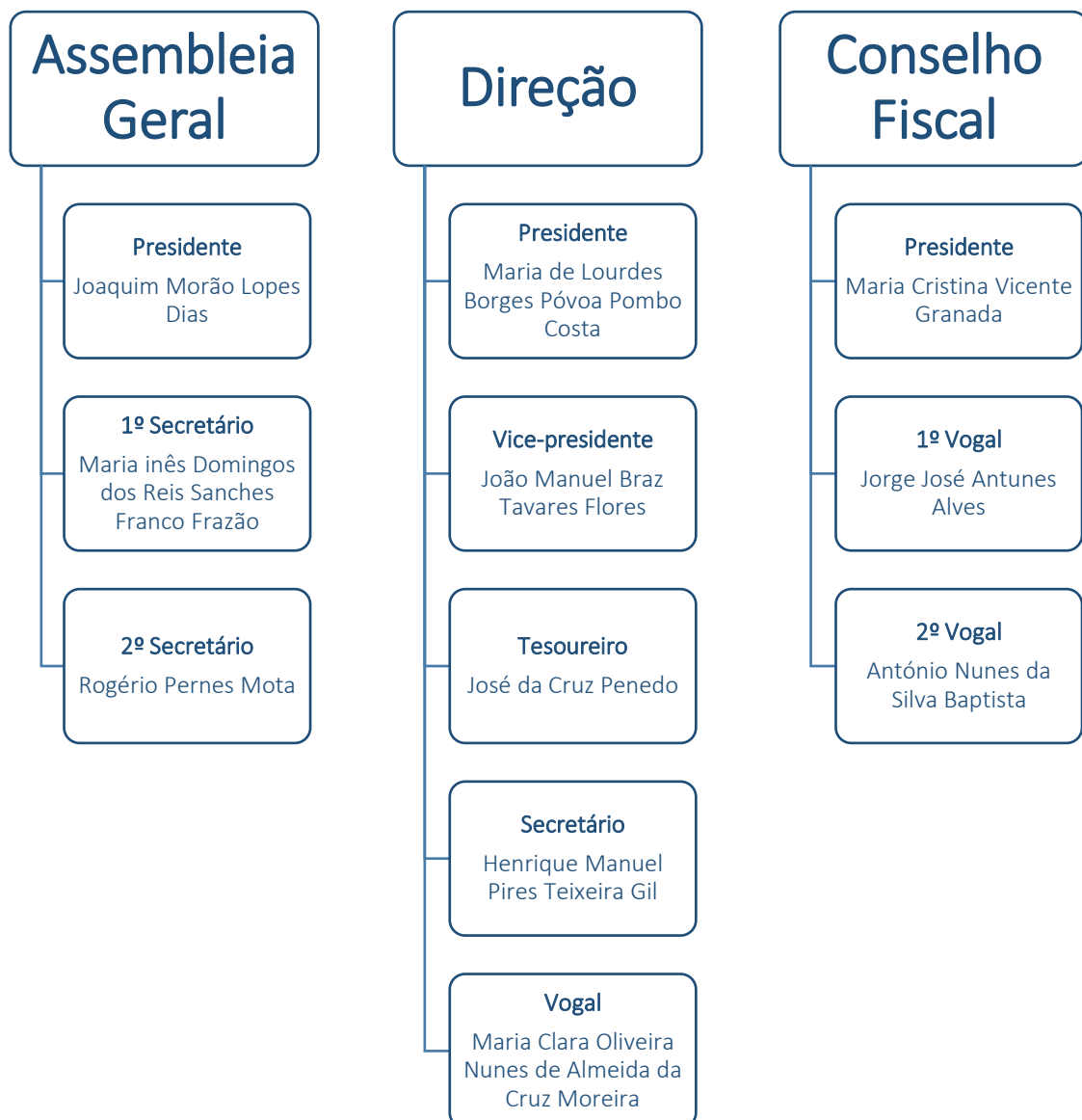


Figura 2 - Composição dos Órgãos Sociais

2.3. Enquadramento Estrutural

As políticas sociais, económicas e educativas registadas na última década provocaram modificações na sociedade. Neste contexto, as Instituições Particulares de Solidariedade Social deparam-se com desafios cada vez mais exigentes e a APPACDM de Castelo Branco não foi exceção, continuou ativa e empenhada a prestar um serviço de qualidade na área da Deficiência Mental, procurando manter a sua sustentabilidade.

Para poder dar resposta às necessidades, expectativas e interesses individuais de cada utente, a APPACDM possui três estabelecimentos, sendo cada um constituído por valências e atividades consideradas socialmente úteis e com recursos adequados, de modo a proporcionar à população e utentes melhor qualidade de vida (Figura 3).

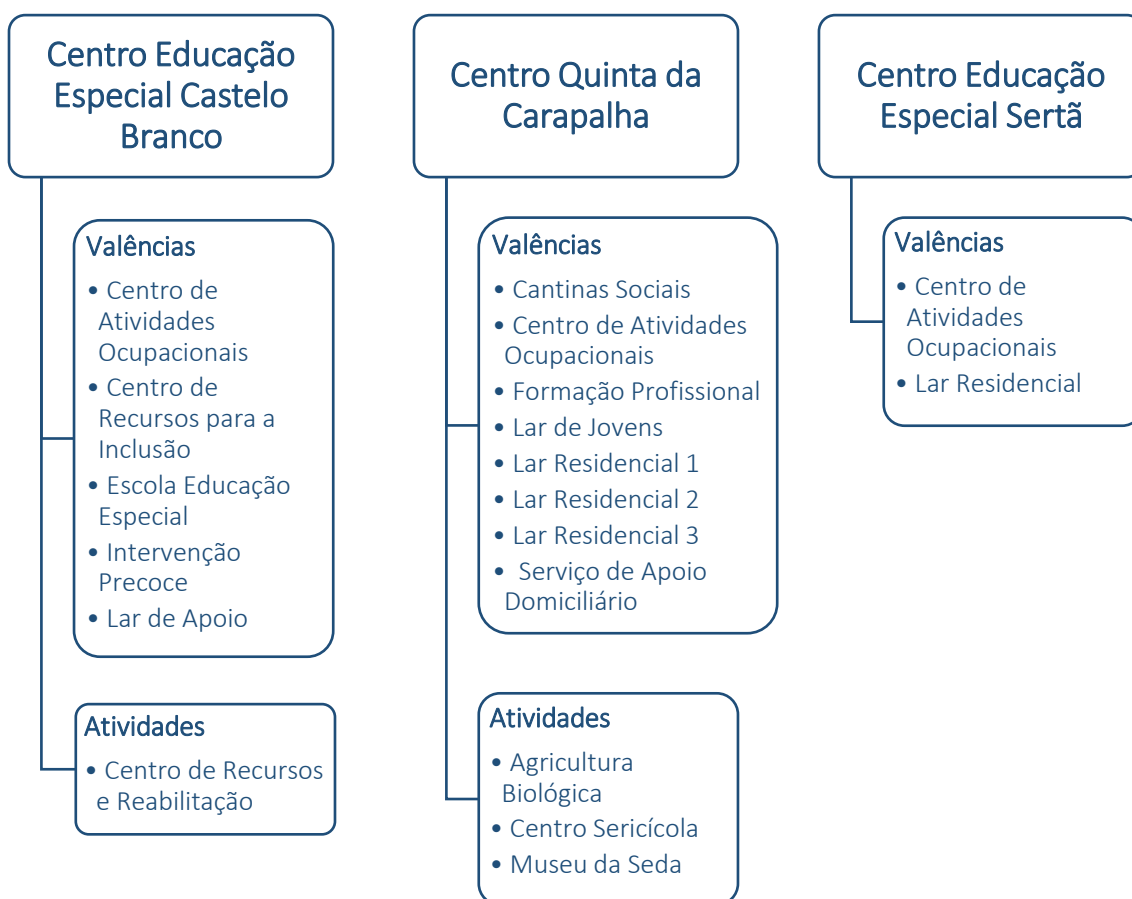


Figura 3 - Estrutura da APPACDM de Castelo Branco

2.4. Utentes

Até ao terceiro trimestre de 2018, a APPACDM de Castelo Branco prestou diariamente serviços a cerca 620 utentes provenientes de 8 dos 11 concelhos do distrito de Castelo Branco, distribuídos pelas seguintes valências:

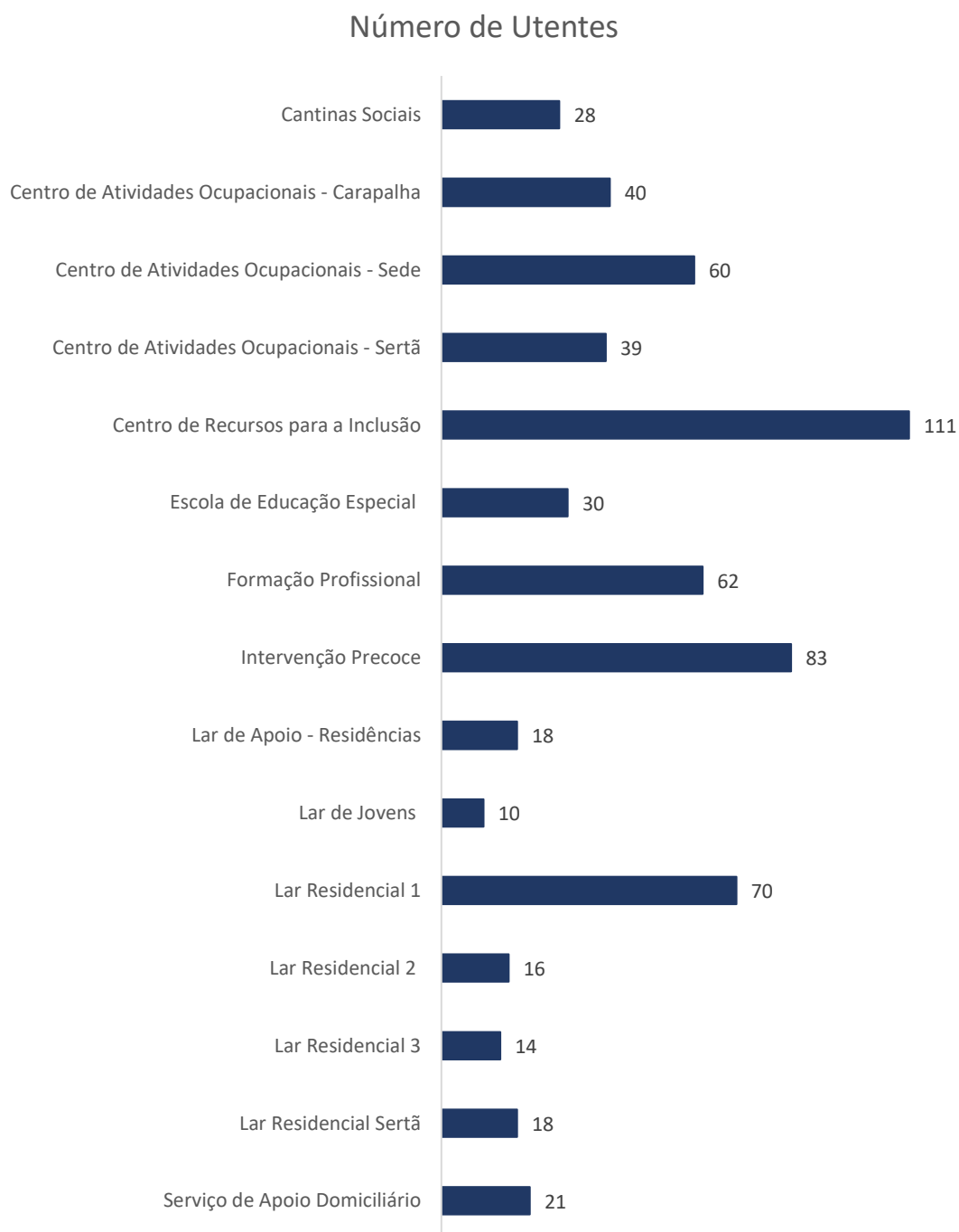


Gráfico 1 - Número de Utentes

2.5. Recursos Humanos

A qualidade da prestação dos serviços aos utentes depende das qualificações técnicas, profissionais e humanas de todos colaboradores. Assim, a APPACDM de Castelo Branco conta com uma equipa multidisciplinar de cerca 175 colaboradores distribuídos pelas seguintes áreas profissionais:

➤ **Trabalhadores com Funções Técnicas**

- Diretoras Técnicas
- Educadoras Sociais
- Enfermeiros
- Engenheiro Agrícola
- Fisioterapeutas
- Nutricionistas
- Psicólogas
- Professores / Mestres em Educação Especial
- Professores de Educação Física
- Terapeutas Ocupacionais
- Técnicas Superiores de Serviço Social
- Técnicos Superiores de Animação Cultural
- Técnico Superior de Ensino Especial e Reabilitação

➤ **Economatos/ Serviços administrativos**

- Administrativos
- Encarregadas Gerais
- Escriturários
- Técnico Oficial de Contas
- Técnicos Superiores
- Rececionistas

➤ **Apoio Direto ao Cliente**

- Ajudantes de Ação Direta
- Ajudante de Estabelecimentos de Apoio a Pessoas Deficientes
- Auxiliares de Educação

- Auxiliares de Atividades Ocupacionais
- Monitores
- Trabalhadores auxiliares
- **Serviço de Lavandaria e Tratamento de roupa**
 - Lavadeiras
 - Trabalhadores auxiliares
- **Serviço de Alimentação / Cozinha**
 - Ajudante de cozinha
 - Cozinheiras
 - Trabalhadores Auxiliares
- **Transportes**
 - Motoristas
- **Serviços de Manutenção**
 - Pedreiro
 - Encarregado de Exploração
 - Trabalhadores Agrícolas

3. Estratégias, Objetivos, e Ações em 2019

As estratégias, objetivos e atividades/ações a serem desenvolvidas no ano civil de 2019, são sustentadas na reflexão das atividades do corrente ano e incidem em cinco eixos – Utentes, Recursos Humanos, Parcerias, Melhoria Contínua e Monitorização/Avaliação.

3.1. Eixo 1 – Utentes

De modo a garantir uma melhoria contínua dos padrões de qualidade nos serviços a prestar aos utentes e indo de encontro às suas expectativas, necessidades e interesses como cidadãos de plenos direitos e deveres, serão promovidas inúmeras atividades de inclusão, com um caráter mais sociocultural e fazendo parte integrante do seu plano de desenvolvimento individual. Assim, durante o ano de 2019 e nas diversas valências dos três estabelecimentos, os utentes participarão em atividades de inclusão, demonstradas na tabela 1.

Estratégia	Objetivos Operacionais	Atividades/Ações
<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria contínua dos padrões de qualidade dos serviços a prestar aos utentes, promovendo a participação social e o exercício da cidadania dos utentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar a qualidade da intervenção e garantir a abrangência de serviços • Concretizar os planos de ação e planos individuais dos utentes nas várias valências • Concretizar as ações do serviço nacional de Intervenção Precoce • Dar resposta aos pedidos do Centro de Recursos para a Inclusão • Concretizar integrações sócio profissionais • Continuar a apoiar cantinas sociais • Promover a articulação e participação da família • Assegurar os serviços de refeições; • Assegurar os serviços de saúde; • Assegurar os serviços de transportes 	<ul style="list-style-type: none"> • Introduzir as ações de melhoria consideradas necessárias no processo de desenvolvimento individual do utente, consolidando o modelo da qualidade de vida • Envolver utentes na definição e revisão dos seus planos individuais • Avaliar de forma contínua o processo do plano individual, em articulação com os utentes, auscultando as suas necessidades e expectativas • Realização de atividades terapêuticas lúdico-recreativas, culturais e sociais, nas diversas valências: <ul style="list-style-type: none"> ○ Comemoração de dias festivos ○ Comemoração de aniversários ○ Passeios/Picnics ○ Atividades de jardinagem e agrícolas ○ Atividades musicais e de dança ○ Asinoterapia/Asinomediação ○ Atividades de nutrição ○ Participação de 5 atletas em diversos desportos, nos Special Olympics World Games em Abu Dhabi; ○ Participação em provas de judo e karaté nacionais e internacionais ○ Participação nos Special Olympics em Portugal ○ Realização VIII Encontro de Natação Adaptada da Sertã

- IV Campeonato Nacional de Ténis de Mesa SOP – Castelo Branco
- III Campeonato Nacional de Judo - Castelo Branco
- Análise dos questionários de satisfação dos utentes e significativos
- Dinamizar grupos de apoio às famílias, reuniões de pais/significativos
- Zelar pelo cumprimento das normas legalmente impostas
- Planear cuidados de saúde
- Planear eficientemente o serviço de transportes

Tabela 1 - Eixo 1 – Utentes

3.2. Eixo 2 – Recursos Humanos

O progresso da qualidade dos serviços prestados aos utentes passa pela promoção da satisfação dos colaboradores. Assim, sendo conhecimento da direção da APPACDM, constituiu-se uma aposta muito concreta de condições de apoio à qualificação, reconhecimento e envolvimento institucional. Deste modo, a tabela 2 apresenta os traços a desenvolver no âmbito do eixo 2.

Estratégia	Objetivos Operacionais	Atividades/Ações
<ul style="list-style-type: none"> ● Eficiência no desempenho dos recursos humanos, promovendo o seu desenvolvimento profissional e pessoal 	<ul style="list-style-type: none"> ● Investir na formação e qualificação dos recursos humanos das várias valências, promovendo ações de formação de acordo com o plano estabelecido ● Avaliação da satisfação dos colaboradores, 	<ul style="list-style-type: none"> ● Efetuar levantamento das necessidades de recursos humanos e ajustar os mapas de pessoal ● Dar cumprimento ao plano de formação ● Inquéritos, sugestões/reclamações ● Reuniões com a gestão ● Avaliação da satisfação dos colaboradores, decorrente da

decorrente da análise do Sistema de Avaliação de Desempenho	análise do Sistema de Avaliação de Desempenho, de modo a valorizar as suas competências pessoais e profissionais
---	--

Tabela 2 - Eixo 2 - Recursos Humanos

3.3. Eixo 3 – Parcerias

Com objetivo de assegurar uma continuidade na prestação de serviços, alcançando resultados cada vez mais eficazes e uma sociedade mais aberta e inclusiva, pretende-se continuar a desenvolver acordos com os parceiros, atividades locais, nacionais e internacionais, como se verifica na tabela 3.

Estratégia	Objetivos Operacionais	Atividades/Ações
<ul style="list-style-type: none"> Fomentar o reforço/ criação de atuais/novas parcerias 	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar e rentabilizar número de parcerias Cumprir objetivos e desenvolver atividades de parcerias protocoladas com entidades que contribuam para o cumprimento da missão da APPACDM 	<ul style="list-style-type: none"> Efetuar levantamento de potenciais parcerias e formalização de protocolos Participar em parceria com a rede social local no sentido de desenvolver ações cada vez mais articuladas e facilitadoras da eliminação de barreiras à funcionalidade das pessoas com deficiência Integrar estagiários em situação de estágio curricular e ou profissional Manter e fomentar as parcerias com Instituto Segurança Social, Ministério da Educação, Instituto do Emprego e da Formação Profissional, Câmara Municipal de Castelo Branco, Unidade Local de Saúde de Castelo Branco

Tabela 3 - Eixo 3 - Parcerias

3.4. Eixo 4 – Melhoria Contínua - Inovação

Com início a 16 de novembro de 2018, a instituição celebrará durante um ano o seu 45º aniversário, pretendo continuar a agir eficazmente sobre os fatores suscetíveis de gerar um desempenho inovador e resultados mais favoráveis para a organização e todas as partes interessadas. Assim, a tabela 4 demonstra o quarto eixo que, perfila três estratégias, com os respetivos objetivos operacionais e ações.

Estratégias	Objetivos Operacionais	Atividades Ações
<ul style="list-style-type: none"> ● Ações de melhoria continua para Otimização da informação comunicação e imagem da Organização, e aquisição de conhecimento e inovação das práticas em deficiência e incapacidades 	<ul style="list-style-type: none"> ● Comemoração dos 45 anos da instituição ● Promover a inovação nos modelos e práticas de trabalho ● Divulgar as atividades, produtos e serviços realizados / produzidos na APPACDM ● Agir eficazmente sobre os fatores suscetíveis de gerar um desempenho e resultados mais favoráveis para a organização e todas as partes interessadas 	<ul style="list-style-type: none"> ● Realização de Seminário sobre diversas áreas do apoio à deficiência ● Implementação de projeto o Museu acessível a todos ● Desenvolver projetos de inovação ● Cooperar com várias instituições e entidades das federações visando desenvolvimento de novas metodologias de diagnóstico, intervenção e discussão de boas práticas ● Participar em eventos proporcionados pela organização e pela comunidade ● Participar em feiras, colóquios entre outros ● Desenvolver ações de sensibilização para a inclusão e participação social, integração socioprofissional e redução do estigma ● Melhorar os materiais de promoção e divulgação como folhetos, brochuras e outros suportes de comunicação ● Realização de colóquios com a participação de técnicos da organização

-
- Infraestruturas, equipamentos e construções/melhoramentos:
 - ✓ **Rua Dr. Francisco José Palmeiro**
 - Requalificação de imóvel
 - ✓ **Sede**
 - Melhoria residências apoio
 - Pavimentar pátio exterior
 - Elevador para a cave
 - Equipamento diverso
 - ✓ **Centro da Carpalha**
 - Reabilitação e ampliação de imóvel para nova valência
 - Pintura interior e exterior do lar 1
 - Pintura interior e exterior do lar 2
 - Residência integrada
 - Requalificação da ex-lavandaria
 - Requalificação da atual cozinha
 - Equipamento para equipar cozinha
 - Pintura interna e externa do Pavilhão Oficial
 - Equipamento diverso para as diversas valências
 - ✓ **Sertã**
 - Conclusão da Requalificação da Cave
 - Aquisição de uma viatura pesada de passageiros
 - Equipamentos para lavandaria
 - Equipamentos para cozinha
 - Mobiliário diverso
 - Equipamento informático
- Promover uma gestão eficaz e eficiente do património e equipamentos existentes
 - Aumentar, requalificar e melhorar as infraestruturas e equipamentos, potenciando a sua otimização /rentabilização
-

<ul style="list-style-type: none"> • Criação de condições de sustentabilidade financeira e desenvolvimento 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o controlo financeiro e as auditorias internas • Candidatar/Monitorizar atuais e novos projetos • Assegurar uma eficiente gestão financeira, baseada na afetação criteriosa de recursos • Promover a diversificação das fontes de financiamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Alargar as atuais respostas de intervenção terapêutica dando resposta às solicitações da comunidade • Promover a realização de projetos • Coordenar, implementar os projetos • Rentabilizar serviços de Centro Recursos de Reabilitação (Hidroterapia, terapia ocupacional, fisioterapia, terapia da fala, nutrição e psicologia) • Rentabilizar a Quinta da Carapalha em visitas e eventos para a comunidade • Museu da Seda • Percurso Turístico/Pedagógico; • Promover a contenção e gestão criteriosa dos recursos disponíveis, através de um rigoroso controlo da execução orçamental • Promover a obtenção de apoios e patrocínios para a realização das atividades • Melhorar o controlo das receitas e implementar medidas eficazes de cobrança • Promover auditorias internas regulares a serviços e projetos, tendo em vista uma maior eficiência e sustentabilidade financeira • Dar continuidade aos projetos: Úrano; Asinoterapia, desporto adaptado
---	---	--

Tabela 4 - Eixo 4 - Melhoria Contínua

3.5. Eixo 5 – Monitorização/Avaliação

Sendo este documento um instrumento dinâmico, será avaliado e sempre que necessário, passível de reformulação, contribuindo para uma melhoria contínua do serviço e da instituição, tabela 5.

Estratégia	Objetivos Operacionais	Ação
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar e monitorizar 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar necessidades para a melhoria contínua 	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorização e Avaliação de todo o processo documental, processos chaves e atividades desenvolvidas

Tabela 5 -Eixo 5 - Monitorização

4. Orçamento 2019

4.1. Pressupostos para o cálculo do orçamento para 2019

A estimativa orçamental apresentada, tem por base três princípios fundamentais:

- **Continuidade** - todas as atividades e/ou valências deverão ter continuidade em 2019;
- **Sustentabilidade** económica e financeira da Instituição;
- **Gestão** - dotar a administração de uma ferramenta previsional com respeito a gastos, rendimentos e investimentos.

Critérios adotados na elaboração do orçamento

- Semelhança de comportamentos em matéria de gastos e rendimentos tendo por base o ano anterior;
- Anualização dos valores conhecidos a 30 de setembro de 2018, com os respetivos ajustamentos;
- Adaptar os quadros de pessoal de acordo com a realidade prevista e ainda considerando um acréscimo de vencimentos de 1%.

4.2. Memória Justificativa de Rendimentos

Considerandos sobre as grandes rubricas de rendimentos:

- Os subsídios da Segurança Social considerados foram os conhecidos à data da elaboração do orçamento, o mesmo critério foi aplicado aos restantes subsídios como Ministério da Educação, IEFP;
- Os donativos, quer financeiros quer em géneros previstos seguem na linha dos do ano anterior com os ajustamentos resultantes da anualização;
- Nos juros verifica-se um decréscimo decorrente quer das aplicações financeiras quer do decréscimo das taxas de juros.

Conta	Rúbrica	Valor Estimado	Descritivo dos Rendimentos
71	Vendas	8.256,08 €	De artigos efetuados pelos utentes, visitas museu ...
72	Prestações Serviços	- €	
721	Quotas utilizadores (Matrículas e mensalidades dos utentes)	700 659,41 €	Comparticipação familiar e mensalidades utentes
722/728	Outros serviços	13 064,13 €	Quotas, consultas do Centro recursos e descontos obtidos.
73	Variação nos Inventários da Produção	- €	
74	Trabalhos para a própria entidade	101 446,36 €	Subsídios de refeição em espécie
75	Subsídios Doações e legados à exploração	- €	
751	Subsídios estado e outros entes públicos	- €	
7511	ISS, IP	2 704 768,84 €	Subsídios da Segurança Social (conforme acordos)
7512	Outras entidades públicas	634 328,86 €	Ministério Educação, IEPF, Municípios e outras
752	Subsídios de outras entidades	361,00 €	Subsídios de outras entidades privadas
754	Legados	- €	
76	Reversões	- €	
761	De depreciações e amortizações	- €	
762	De perdas por imparidade	- €	
763	De provisões	- €	
763	De provisões específicas	- €	
77	Ganhos por aumentos de Justo Valor	- €	
78	Outros rendimentos e ganhos	- €	
781	Rendimentos suplementares	23 802,31 €	Senhas de refeição, aluguer equipa/, comissão máq. Venda automática, consignação de IRS
782/787	Outros rendimentos em ativos	1 492,57 €	Descontos pronto pagamento obtidos
788	Outros rendimentos e ganhos	- €	
7881	Correções de períodos anteriores	6 386,10 €	Correções eventuais a efetuar
7883	Imputação de subsídios de investimento	102 878,80 €	Imputação de subsídios ao investimento
7882-7884/7887	Rendimentos e ganhos em ativos	- €	
7888	Outros não especificados	12 872,11 €	Donativos em dinheiro, espécie e multas processos
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	3 541,64 €	Juros obtidos de aplicações
Total de Rendimentos		4 313 858,21 €	

Tabela 6 - Rendimentos Previsionais

4.3. Memória Justificativa de Gastos

Considerandos sobre as grandes rubricas de gastos:

- Os **honorários** (avenças) são provenientes da prestação de serviços de 18 profissionais (Enfermeiros, Professores, ROC e outros técnicos);
- Os demais gastos de exploração foram calculados tendo por base os verificados até ao mês de setembro de 2018, com a respetiva anualização e ainda um acréscimo de 1 % com base nos indicadores do INE (Instituto Nacional de Estatística);
- Os **gastos com pessoal** têm por base a Portaria Extensão - BTE n.º 39 de 22-10-2018 - exceção feita ao SMN (salário mínimo nacional) que foi calculado em 600,00 € de acordo com as previsões que têm vindo a público;
- Os valores registados em **impostos** resulta do IVA suportado com alguns honorários e de taxas que se prevê suportar.

Conta	Rúbrica	Valor Estimado	Descritivo dos Rendimentos
61	Custo Mercadorias Vendidas Matérias Consumidas	407 022,20 €	Géneros alimentares
62	Fornecimentos Serviços Externos	- €	
621	Subcontratos	- €	
622	Serviços especializados	- €	
6221	Trabalhos especializados	23 259,77 €	Jurídicos, Higiene Segurança e Saúde, outros
6222	Publicidade e propaganda	665,38 €	Publicações Assembleias e outras
6223	Vigilância e segurança	1 341,37 €	Vigilância dos edifícios
6224	Honorários	154 889,73 €	Avenças (prestação serviços)
6225	Comissões	- €	
6226	Conservação e reparação	113.216,35 €	Manutenção de imoveis, equipamentos e veículos
6228	Outros	- €	
623	Materiais	- €	
6231	Ferramentas utensílios desgaste rápido	67 204,18 €	Materiais de desgaste rápido/imediato
6232	Livros documentação técnica	- €	Aquisição livros
6233	Material escritório	7 343,76 €	Papel, tinteiros, dossiers e outros
6234	Artigos para oferta	239,82 €	Artigos para a oferta e individualidades
6235/6238	Outros		
624	Energia e fluídos	- €	

6241	Eletricidade	97 058,87 €	Consumo eletricidade
6242	Combustíveis	119 759,59 €	Gasóleo, gasolina, gás aquecimento
6243	Água	30 132,65 €	Consumo água nos diversos edifícios
6248	Outros	- €	
625	Deslocações, Estadas e transportes	- €	
6251	Deslocações e estadas	39 106,71 €	Utentes, Pessoal, Órgãos Sociais, portagens
6252	Transportes de pessoal	63,72 €	Eventual transporte privado
6253	Transportes de mercadorias	- €	
6258	Outros	1 705,00 €	Outros serviços não contemplados na rubrica 625
626	Serviços diversos	- €	
6261	Rendas e alugueres	8 039,72 €	Aluguer impressoras e/ou outros equipamentos
6262	Comunicação	19 251,17 €	Telefones fixos ou móveis e correspondência
6263	Seguros	12 406,33 €	Seguros de Imóveis, viaturas e equipamento
6264	Royalties	- €	
6266	Contencioso e notariado	186,69 €	Reconhecimento assinaturas
6267	Despesas de representação	- €	
6268	Limpeza higiene e conforto	107.072,26 €	Serviço limpezas e artigos inerentes
6269	Outros serviços	7.918,04 €	Serviços bancários, material didático,
627	Encargos c/ saúde utentes	195.293,92 €	Medicamentos e similares, Bolsas e S.Ref. FP
63	Custos com pessoal	- €	
631	Remunerações dos órgãos sociais	- €	
6311	Remunerações certas	- €	
6312	Remunerações adicionais	- €	
632	Remunerações do pessoal	- €	
6321	Remunerações certas	1 954 527,44 €	Remunerações do pessoal
6322	Remunerações adicionais	115 649,66 €	Subsídio refeição
633	Benefícios Pós-emprego	- €	
6331	Órgãos sociais	- €	
6332	Pessoal	- €	
634	Indeminizações	- €	
6341	Órgãos sociais	- €	
6342	Pessoal	- €	
635	Encargos sobre remunerações	- €	
6351	Órgãos sociais	- €	
6352	Pessoal	440 300,28 €	Taxa Social Única
636	Seguros acidentes Trabalho e D.P.	- €	
6361	Órgãos sociais	- €	
6362	Pessoal	29 317,91 €	Seguro de Acidentes de Trabalho
637	Gastos Ação Social	- €	
638	Outros gastos com pessoal	- €	
6381	Órgãos sociais	- €	

6382	Pessoal	4 347,72 €	Fardamento do pessoal
64	Gastos depreciações e amortizações	- €	
641	Propriedades de investimento	- €	
642	Ativos fixos tangíveis	330 704,09 €	Amortizações ativos fixos tangíveis
643	Ativos intangíveis	- €	
65	Perdas por imparidade	- €	
653/658	Perdas em outros ativos	- €	
66	Perdas por redução de justo valor	- €	
67	Provisões do exercício	- €	
68	Outros gastos e perdas	- €	
681	Impostos	15 807,43 €	IVA dos honorários, taxas
682/687	Outros gastos e perdas em ativos	- €	
688	Outros gastos e perdas	- €	
6881	Correções de períodos anteriores		
6882	Donativos	- €	
6883	Quotizações	2 157,32 €	Humanitas, UDIPSSCB , Ecocert e outras
6884/6888	Outros gastos e perdas	7 053,33 €	Outros gastos não especificados
689	Custos c/Apoios Fin. Concedidos e Ass. Ou Utentes	- €	
69	Gastos e perdas de financiamento	- €	
TOTAL DE GASTOS		4 313 042,41 €	
Resultado líquido previsional		815,80 €	

Tabela 7 - Gastos Previsionais

4.4. Resultado Líquido Previsional de 2019

A tabela 13 demonstra o resultado líquido previsional para 2019 de oitocentos e quinze euros e oitenta cêntimos (815,80€).

	Total
Rendimentos	4 313 858,21 €
Gastos	4 313 042,41 €
Resultado Líquido Previsional	815,80 €

Tabela 8 - Resultado Líquido Previsional

4.5. Memória Justificativa dos Investimentos

Os recursos para os investimentos em obras e equipamentos são na sua maioria de autofinanciamento e alguns de candidaturas a projetos.

4.5.1. Obras

Local	Designação/Descrição	Valor (€)	Financiamento
Rua Dr. Francisco José Palmeiro	Requalificação de imóvel	50 000,00€	Auto Financiamento
	Melhoramentos residências de apoio	30 000,00 €	Auto Financiamento
Sede	Pavimentar pátio exterior	30 000,00 €	Auto Financiamento
	Elevador para a cave	30 000,00 €	Auto Financiamento
Sub total		140 000,00 €	
Carapalha	Reabilitação e ampliação de imóvel para nova valência	350 000,00 €	Candidatura a projeto
	Pintura interior e exterior do lar 1	100 000,00 €	Auto Financiamento
	Pintura interior e exterior do lar 2	50 000,00€	Auto Financiamento
	Residência integrada	200 000,00€	Candidatura a projeto
	Requalificação da ex-lavandaria	250 000,00€	Auto Financiamento
	Requalificação da atual cozinha	300 000,00€	Auto Financiamento
Sub total		1 250 000,00 €	
Pavilhão	Pintura interior e exterior	35 000,00 €	Auto Financiamento
	Sub total		35 000,00 €
Sertã	Conclusão da requalificação da Cave	15 000,00 €	Auto Financiamento
	Sub total		15 000,00€
Total de Investimentos em obras		1 440 000, 00 €	

Tabela 9 - Investimentos em obras

4.5.2. Equipamentos

Local	Designação/Descrição	Valor (€)	Financiamento
Carapalha	Equipamento para equipar a cozinha nova	102 200,00 €	Auto Financiamento
	Sub total	102.200,00 €	
Sertã	Equipamentos para lavandaria	900,00€	Auto Financiamento
	Equipamentos para cozinha	3 714,00 €	Auto Financiamento
	Mobiliário diverso	9 688,82 €	Auto Financiamento
	Equipamento informático	2 800,00 €	Auto Financiamento
	1 Viatura pesada passageiros	127 802,74 €	Candidatura a projeto
	Sub total	144 905,56 €	
	Equipamento diverso para todas as valências	100 000,00 €	
	Sub total	100 000,00 €	Auto Financiamento
Total de Investimentos em Equipamento		347 105,56 €	

Tabela 10 - Investimentos em equipamentos

5. Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestam confiança e preferência, sobretudo às famílias dos nossos utentes, mas também a todos os nossos parceiros, porque a todos eles se deve em muito o crescimento e desenvolvimento das nossas atividades.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de profundo apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a ser no futuro elementos fundamentais para a qualidade e sustentabilidade da APPACDM de Castelo Branco.

Em 2019, a Direção da APPACDM de Castelo Branco pretende dar continuidade às atividades existentes e incrementar novas, de modo a garantir a melhoria contínua dos padrões de qualidade nos serviços a prestar aos utentes, indo ao encontro das suas expectativas, necessidades e interesses, como meio de operacionalizar e permanecer sustentável a instituição.

Castelo Branco, 21 de novembro de 2018

O Contabilista Certificado

Direção da APPACM de Castelo Branco
